

Paranaenses vão expulsar infiéis

CURITIBA — O PMDB do Paraná vai punir com expulsão quem não apoiar o candidato do partido à Presidência da República, Ulysses Guimarães, informou ontem Luiz Cláudio Romanelli, secretário-geral do diretório peemedebista do Estado. Romanelli está preocupado com a resistência que a candidatura Ulysses vem enfrentando entre os paranaenses — a tendência dos peemedebistas é aderir a Collor.

“Ulysses não empolgou”,

admitiu, a contragosto, o deputado Aníbal Curi, presidente da Assembléia Legislativa do Paraná. Nas constantes reuniões que tem feito com suas bases, Aníbal detectou uma forte tendência favorável ao ex-governador alagoano, que, pelas suas previsões, ganharia no primeiro turno, caso a eleição fosse realizada agora. O deputado acredita que o crescimento da candidatura do PMDB vai depender muito do empenho do governador Álvaro Dias, que “ainda não está a todo o vapor”.

Aníbal já contabiliza quatro defecções na própria bancada estadual. “De 30 deputados, um brizolou e três colloriram”, lamentou. Entre os vereadores, a situação é mais grave: até agora, cerca de cem já aderiram a Collor. Na Câmara Municipal de Curitiba, apenas sete dos 12 vereadores peemedebistas estão com Ulysses. Dos outros cinco, dois apóiam Mário Covas (PSDB) e três já anunciaram que poderão optar por Collor a qualquer momento.